

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**MUSEU VIRTUAL DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES
(2008-2012).**

Valdeniza Maria Lopes da Barra FE/UFG

**GOIÂNIA/FE/UFG
2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**MUSEU VIRTUAL DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES
(2008-2012).**

Sumário

I - Introdução	2
II - Contatos com membros da formação original do <i>Museu Virtual da Educação em Goiás</i> (2002).....	3
III - Primeiros contatos de natureza técnica.....	5
IV - A inviabilidade técnica de expansão do <i>Museu Virtual da Educação em Goiás</i> (2002) no formato original	7
V - Reencaminhamentos para o tratamento e disponibilização do acervo da pesquisa <i>Projeto educacional da sociedade goiana do século XIX</i> (FAPEG) e do acervo do <i>Museu Virtual da Educação em Goiás</i> (2002)	9
V.a) Relatório do cd <i>Infovias Museu – 16 de maio de 2011</i>	10
V.b) Plano de classificação do Museu Virtual da Educação	13
V.c) Organização do acervo da Rede de Estudos de História da Educação de Goiás.....	15
VI - Plano de ações da Coordenação da <i>Rede de Estudos de História da Educação de Goiás</i> (2012-2013).	

I - Introdução

O *Museu Virtual da Educação em Goiás* foi lançado na web com link no site da Faculdade de Educação no ano de 2002. Trata-se de produto da pesquisa *Infovias e Educação*, sob coordenação da Profa. Mirza Seabra Toschi. Trata-se de iniciativa pioneira no país desenvolvida por professores que representavam entre outras, a Faculdade de Educação, os Campus de Catalão e Jataí, e surgia com a proposta de

preservação de uma dimensão da cultura brasileira ainda muito escondida na história, que se revela em materiais didáticos, fotos, documentos, textos e manuais escolares e não-escolares, nos livros produzidos para alfabetizar jovens e adultos, nos diplomas e boletins amarelados, nos cartazes cuidadosamente elaborados por professores entre outros acervos que precisam ser resgatados e preservados na memória da educação do estado de Goiás. (Toschi e Rodrigues, 2003, 322).

O trabalho previa a catalogação de imagens digitalizadas variadas de objetos, documentos e tecnologias escolares, fotografias de situações escolares, que eram obtidas de pessoas residentes nas cidades nas quais havia um pesquisador vinculado ao projeto (Anápolis, Jataí e Goiânia). Tais documentos eram digitalizados em processos visivelmente artesanais e se prestavam a suportes de memória da educação goiana, acessíveis na rede internacional de informação. Apesar de flagrantes características amadoras vistas no processo de tratamento dos documentos e na postagem dos mesmos, o *Museu Virtual da Educação de Goiás* constitui uma prática fundante do papel de certos suportes de tecnologias de informação aliado à memória educativa de Goiás. Contribui para a definição estatutária dos sentidos de um museu virtual, repositório de acervos e peças documentais da memória, da cultura e da história. Um museu é “mais que um depósito das coisas antigas, um museu deve traduzir a dinâmica da sociedade e do período histórico que os objetos representam.” (Toschi e Rodrigues, 2003, 324). A totalização geral das peças documentais trabalhadas por ocasião do ano de 2002 envolveu a preservação digital de pouco mais de “duzentas fotos”, algumas destas, ainda acessíveis no endereço <http://www.fe.ufg.br/museu/>.

II - Contatos com membros da formação original do *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002)

Em 2008, o trabalho com o conjunto documental envolvido no banco de dados¹ se tornou o motivo principal da recuperação e revitalização do *Museu Virtual da Educação de Goiás*². Ao tomar posse, no ano de 2008, como docente da Faculdade de Educação/UFG, a Profa. Valdeniza Maria Lopes da Barra tomou conhecimento do trabalho do *Museu* (2002) e notou que o mesmo parecia paralisado desde o seu lançamento. Nesta ocasião, Valdeniza Barra coordenava o projeto de pesquisa *Projeto de educação da sociedade goiana do século XIX*, pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Chamada pública 02/2007) e que tinha, entre outras, a finalidade de produção de um bando de dados com documentos de história da educação de Goiás no formato eletrônico.³ Uma avaliação inicial, apontava para a possibilidade de fusão dos projetos *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002) com o a pesquisa *Projeto de educação da sociedade goiana do século XIX*, no que incide sobre a disponibilização de documentos. Em razão disto, Valdeniza Barra contactou a Profa. Mirza Sebra Toschi e ambas se encontraram no mês de novembro de 2008, na UEG - Unidade Universitária de Jundiá/Anápolis.⁴ Neste encontro Valdeniza Barra apresentou a possibilidade de revitalização do *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002), por meio da recuperação dos documentos hospedados naquele site em 2002 e do incremento do projeto anterior com os documentos captados pela pesquisa mais recente (*Projeto de educação da sociedade goiana do século XIX*). Diante da boa recepção da proposta por parte da Profa. Mirza Toschi, Valdeniza Barra apresentou seu nome ao Conselho Diretor da Faculdade de

¹*Ica atom* é software que acomodará o banco de dados, cujos critérios obedecidos se conformam às normas internacionais de arquivo.

² A Profa. Dra. Mirza Sebara Toschi é a coordenadora do projeto de pesquisa que resultou no *Museu Virtual da Educação de Goiás – FE/UFG*, lançado em 2002. No ano 2003 o projeto foi interrompido com a aposentadoria da referida professora e a dispersão da equipe por razões diversas que incluem, afastamento para qualificação, etc..

³ Tais documentos incluem: 1) Periódicos: *A Matutyna Meyapontense*, 1830 a 1834; *Correio Oficial*, 1837 a 1900; *A Tribuna Livre*, 1878 a 1883; 2) Série de relatórios presidenciais: anos de 1835 a 1917; 3) Documentação referente ao Gabinete Literário Goiano: atas de 1864 a 1903; estatuto de 1905, relatórios presidenciais 1880 a 1884; acervo de obras do século XIX que inclui cerca de 280 livros fotografados (capa, contra capa, lombada, sumário e ficha catalográfica); 4) Documentação normativa (leis, regulamentos e programas de ensino): relativos aos anos de 1835, 1846, 1869, 1884, 1886 (dois documentos distintos), 1887, 1893, 1904, 1906, 1928, 1930 (dois documentos distintos), 5) Mapas de frequência escolar, livro de aluguel de escolas (1872-1886), entre outros. À época, somou-se ao acervo do banco de dados, cerca de 400 fotografias de cenas escolares que contemplam o período de 1910 a 1980/GO, produto de trabalho desenvolvido por pela Profa. Diane Valdez.

⁴ Estavam presentes nesta reunião, além de Mirza Toschi e Valdeniza Barra, as professoras Eliane Anderi Costa (UEG/Jundiá/Anápolis) e Elzimar Pereira Nascimento (UFT).

Educação como reponsável, doravante, pela coordenação do *Museu* (2002), como o objetivo de reviataliza-lo na sua documentação original e na agregação de novos documentos.

Em maio de 2009, Valdeniza iniciou os primeiros contatos com os membros integrantes da composição do *Museu* (2002), com o fito de apresentar a proposta e convite aos pioneiros do Museu para se ingressarem nesta nova fase de trabalhos.

Acredito que a retomada da participação dos professores pioneiros no Projeto Museu Virtual da educação de Goiás possa ser discutida num possível encontro, entretanto, neste processo de revitalizar o projeto, trabalha-se com a idéia de manter a natureza de extensão própria da versão original do projeto e ampliar a dimensão de pesquisa. Temos realizado pesquisa em diferentes museus de educação que estão sendo criados em todo o país e especialmente nos dedicado a pensar o formato do Museu Virtual da Educação de Goiás a partir do formato do Museu Virtual de Educação no Brasil. (Valdeniza Barra, maio de 2009, email enviado a Wolney Honório, Cida Almeida, Maria Emília de Castro Rodrigues, Cleide Aparecida Rodriegues, entre outros).

Informou sobre os documentos trabalhados na pesquisa de sua coordenação *Projeto educacional da sociedade goiana do século XIX*.

Estes dados copiosamente trabalhados entre outros que estão sendo trabalhados ou o serão, constituem a base de uma banco de dados que pretendemos hospedar no Museu Virtual da Educação de Goiás. Trata-se de um projeto de pesquisa financiado pela FAPEG e que conta com profissionais e estudantes da UEG, UFG, Estácio de Sá, Arquivo Histórico Estadual de Goiás e Instituto de pesquisas e Estudos Históricos do Brasil central. (email enviado em maio de 2009).

Fica claro que a proposta era trabalhar a base já construída do Museu de modo a revitalizar e incrementar o seu acervo. A mensagem era finalizada com o convite ao grupo de pesquisadores do Museu 2002, para que se fizessem presentes na reunião do grupo de estudos de história da educação coordenado pela Profa. Valdeniza (Profa, Diane Valdez, vice-coordenadora), prevista para 26 de maio de 2009, terça-feira.

Quatro professores se manifestaram em face do convite: Wolney Honório Filho, Maria Emília de Castro Ridrigues e Cleide A. Rodrigues. Wolney respondeu: “A sua proposta é interessante e talvez possamos agendar uma conversa pessoalmente. Não poderei ir ao encontro de voces pois estamos com dois eventos próximos” (21/05/2009). A Profa. Maria Emília, compreendendo a proposta, enviou a seguinte mensagem:

Minha idéia é dar continuidade à alimentação do site do museu, com os materiais que pesquisei na área de educação de jovens e adultos (EJA) no decorrer do doutorado em educação. Nesse período consegui uma série de documentos relativos à EJA e especialmente à EJA em Goiás nos anos 1960, além disso tenho a promessa do prof. Peixoto de doação do seu acervo sobre o tema para a UFG fazer este tipo de tratamento disponibilizando os documentos, fotos... no museu e em um espaço real (após o registro, catalogação, etc. pensamos em viabilizar uma exposição real). No entanto ao memons neste 1º semestre, por problemas de saúde não tenho condições de retomar estas atividades.

Gostaria de informar que tenho o vídeo original do link Memória Viva que deveria estar no museu, mas que na mudança de página para a Proec (?), foi retirado do ar pela pessoa que fez a mudança (não sei se com sua intervenção ele já foi recolocado no ar), contudo caso precise eu posso disponibilizá-lo. (22/05/2009).

A Profa Cleide Aparecida, à época diretora do CIAR (Centro de Integração e Aprendizagem em Rede):

Fico feliz em saber do seu interesse em continuar este projeto, afinal tínhamos muitas idéias mas nossa equipe foi insuficiente para dar continuidade. No momento estou envolvida com os trabalhos do Ciar mas se coloco a disposição a equipe de *desing* e programador do Ciar.” (22/05/2009).⁵

Em momento posterior, a Profa. Cida Almeida Barros, também de Catalão, justificou ausência em encontro do grupo de estudos na cidade de Goiânia - por motivos de saúde, e registrou:

a possibilidade de organizarmos nosso acervo de entrevistas filmadas e gravadas em áudio para inserir no museu virtual. Para isso é preciso fazer a previsão de link que abrigue áudio e vídeo. Além delas, as outras fontes que já possuímos sob a tutela do Núcleo, poderão ser sistematizadas e colocadas à disposição.” (01/09/2009).

III - Primeiros contatos de natureza técnica

No incío de setembro de 2009 aconteceu reunião no prédio do CIAR/UFG com a Profa. Cleide Aparecida Rodrigues, o designer gráfico Cleomar (CIAR), o Prof. Hugo Dantas (CERCOMP), a bolsista Samara de Oliveira Charaf Edine e Valdeniza Barra. Foi pedido que apresentássemos a proposta de revitalizar e incrementar o Museu Virtual da Educação, para que os técnicos ali presentes pudessem avaliar as reais condições de operacionalização da proposta. Ao final da reunião houve a sugestão de procurássemos por Heloisa Esser dos Reis (Diretora do Centro de Informação e Documentação Arquivística/UFG) e Rodolfo Peres, arquivista do CIDARQ.

⁵ As indicações da Profa. Cleide foram definitivas, já que em momento posterior, a mesma foi procurada e nos recebeu, com o fito de nos orientar sobre caminhos que poderíamos seguir visando dar um tratamento mais aprimorado para o conjunto dos documentos com os quais se estava trabalhando.

Foi marcada uma reunião no CIDARQ. A avaliação de Heloisa Esser dos Reis e Rodolfo Peres foi direcionada para a adoção do *software Ica-Atom* para o trabalho com a documentação mais recente da pesquisa. Posteriormente seria avaliado o acervo do *Museu* (2002) e encaminhados os devidos procedimentos. Para tal, seria necessário empreender algum treinamento acerca da NOBRADE e da ferramenta *Ica-atom*, o que possibilitaria os trabalhos de descrição, classificação e hospedagem dos documentos.

Em 22 de outubro de 2009, foi realizada uma reunião com Rodolfo Peres na Faculdade de Educação para esclarecer ao grupo, o trabalho em questão.

Em 27 de outubro de 2010, Rodolfo Peres (CIDARQ), apresentou a seguinte proposta, envolvendo ao acervo da pesquisa recente e o acervo do *Museu* (2002).

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	CUSTO	OBSERVAÇÃO
Revisão da transcrição	Funcionários do IPHBC	??	Pessoa Jurídica: AAG. Orçamento único.
Consultoria sobre classificação	Sugestão: Anderson Medeiros	??	Pessoa Jurídica: AAG. Orçamento único.
Descrição arquivística e inserção de dados no ICA-ATOM	Sugestão: Anderson Medeiros	??	Pessoa Jurídica: AAG. Orçamento único.
Manutenção do ICA-ATOM	CIDARQ	Não se aplica.	Contabilizado como contra partida da UFG.
Re-edição da página do museu e criação dos links necessários	CIDARQ	Não se aplica.	Contabilizado como contra partida da UFG.

Desde o final de 2008 ao início de 2012, sempre foram mantidos contatos com Profa. MirzaToschi, com o objetivo de deixá-la a par dos encaminhamentos dados ao trabalho. Abaixo, a transcrição de uma destas comunicações.

Embora não pareça há muito trabalho em andamento no sentido de recuperar o Museu Virtual da Educação em Goiás. Até o final deste mês deverá ser concluída a revisão documental de 1200 páginas digitadas (fonte 11) de trechos (ou íntegra) de documentos variados: jornais, regulamentos, leis, relatórios, mapas de frequência escolar, listas de livros, atas, estatutos, ente outros;⁶ além de 350 ou 400 fotografias de cenas escolares - frutos do trabalho da Profa. Diane valdez que as cedeu para o banco de dados que será hospedado no Museu. Todos estes documentos serao descritos, classificados e arquivados sob a orientação das normas internacionais de arquivo. Trabalhamos para re-lançar o Museu no começo de agosto. (Mensagem enviada por Valdeniza a Profa. Mirza, aos 04/02/2010).

Até esta data (fevereiro de 2010), o trabalho incidia sobre a preparação da documentação da pesquisa recente para agregá-la aos documentos já hospedados no site do *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002).

⁶ Documentos da pesquisa recente.

Em 12 de fevereiro de 2010, a Profa. Mirza enviou a seguinte mensagem:

Antes de sair da FE, fiz uma pesquisa sobre a história da FE. Conseguimos localizar todos os ex-diretores vivos. Fizemos entrevista com todos, os filmamos, organizamos todas as fotos que a FE tinha. Resultou num filme que era para colocar no Museu. Entreguei o DVD com o filme já editado para o coordenador do Laboratório de Informática da época e depois nunca mais vi o material. Ele não foi colocado no Museu e penso que foi mais uma coisa que demorou um ano de pesquisa e se perdeu. Será que é possível recuperar?

Infelizmente não se obteve respostas para o desaparecimento deste material. Os contatos continuaram. Ainda em fevereiro de 2010, a Profa. Mirza Toschi foi informada que:

O pessoal da EJA está articulando um projeto que será submetido ao CNPq, trata-se de um centro de documentação referência desta área. A idéia é que o Museu seja o projeto integrador de diferentes projetos, como está sendo o meu, depois o de Margarida, enfim.

IV - A inviabilidade técnica de expansão do *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002) no formato original

Aos onze dias de março de 2010, houve uma reunião ocorrida na sala 238 (NUFOP) da Faculdade de Educação. Nela estavam presentes: Tatiana Sasse Fabiano (FE/UFG), Patrícia Ferreira de Abreu (Estácio de Sá-GO), Marlene Barbosa de Freitas Reis (UEG), Lúcia Maria de Assis (FE/UFG), Yara Fonseca Oliveira Silva (UEG), Euzébio Fernandes (IPEHBC), Diane Valdez (FE/UFG), Rodolfo Peres (CIDARQ/UFG) e Valdeniza Barra (FE/UFG). Esta reunião envolvia as diferentes representações do Grupo de estudos de História da Educação de Goiás (FE/UFG) e da Rede Goiana de Estudos Sócio-históricos e culturais do projeto de educação da sociedade goiana/FAPEG.⁷

A seguinte pauta norteou a reunião:

1º. momento

Grupo de estudos e pesquisas: História da Educação em Goiás no século XIX, criado em 2004. Projeto guia: *Banco de dados: subsídios para estudos de história da educação em Goiás no século XIX*.

2º. momento

Rede Goiana de estudos sociais, históricos e culturais do projeto de educação da sociedade goiana, a partir do século XIX/FAPEG, criada em 2007. Projeto de pesquisa guia: *Projeto de educação da Sociedade Goiana do Século XIX*

3º. Momento

⁷ Foram convidados para esta reunião os membros da formação original do Museu 2002, incluindo-se a Profa. Maria Emília de Castro Rodrigues, a Profa. Mirza Toschi, a Profa. Cleide Aparecida, entre outros; além de outros membros da rede que não puderam comparecer.

A documentação envolvida bem como o banco de dados se tornam guias do processo de recuperação e revitalização do *Museu Virtual da Educação de Goiás*, criado em 2002, interrompido em 2003.

4º. Momento: Contratação de serviço especializado (AAG) para o tratamento da documentação: revisão textual, descrição, classificação e arquivamento digital no *software* ICA ATOM, a ser hospedado no Museu Virtual da Educação de Goiás.

5º. Momento: Lançamento do Banco de dados com o re-lançamento do Museu Virtual da Educação de Goiás, livro, *CD ROM*. (Enviado à Profa. Mirza Toschi em mensagem de email no dia 11 de março de 2010).

Esta reunião tinha, entre outros, o objetivo de apresentar ao grupo a proposta de tratamento de disponibilização dos documentos relativos tanto à pesquisa recente como ao acervo do *Museu* (2002). Rodolfo Peres (CIDARQ) realizou uma avaliação técnica e concluiu que não seria possível a operação de agregar aos acervo original, novos documentos, tendo em vista limitações de natureza técnica. Explicou que a página onde foram hospedados os acervos do *Museu* (2002) originais não possibilitava expansão, tanto mais da quantidade de documentos apresentados pela pesquisa recente. Rodolfo Peres (CIDARQ/UFG) apresentou ao grupo uma proposta que nomeou de *Protótipos* derivados especialmente da *Coleção Memória Viva do Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002).

- Coleções 1 – Lista das coleções em que o site do Museu encaminha o usuário para uma nova janela apresentando a coleção desejada. Existe a opção de ver todas as coleções também.
- Coleções 2 - Lista das coleções em que a página do Museu abri a coleção desejada na página principal. Existe a opção de ver todas as coleções também.
- Coleções 3 – O site do museu executa a ferramenta na página principal apresentando a parte 'instituições arquivísticas', em específico o cadastro do Museu, que apresenta todas as suas coleções.
- Coleções 4 – O site do museu executa a ferramenta na página principal apresentando a página inicial do portal de acervos arquivísticos, onde o usuário poderá consultar, além do acervo d o museu, outros acervos da UFG.

Em suma, somente nesta data tivemos a clareza de que a proposta de revitalizar e incrementar o *Museu* (2002) teria de ser substancialmente modificada. Segundo a orientação técnica de Rodolfo Peres (CIDARQ), o caminho mais razoável seria a supressão do *Museu* (2002) e a incorporação daquele acervo ao novo formato apresentado, tendo em vista que qualquer mudança no sistema operacional da UFG, teria como efeito, a perda de documentos do Museu original, como aliás, já vinha correndo. A discussão feita pelo grupo conduziu a duas direções: uma parte dos presentes aderiu à orientação de supressão o link original e

incorporação do acervo pelo novo formato apresentado. Outro grupo queria a manutenção do link original e a criação de outro formato paralelo de hospedagem da documentação.

Frente ao impasse, aos 12 de março de 2010, Valdeniza enviou à Profa. Mirza a seguinte mensagem:

há uma questão específica sobre a qual eu gostaria muito de conversar com você. Trata-se do tratamento que será dado aos dados postados no Museu em 2002. Acho que é fundamental que especialmente, você, nos diga como entende esta questão. Segundo as orientações que tivemos ontem com Rodolfo (arquivista CIDARQ), a melhor alternativa é a de tomar os dados hospedados em 2002 e, a partir das descrições inscritas em cada um, remove-lo para o software Ica atom (estrutura do banco de dados que está sendo criado) e dar aos dados de 2002, o mesmo tratamento dados aos dados 2010. Entretanto, um grupo questionou se não se deveria manter o site do Museu (2002-2003) tal como está, sem nenhuma intervenção, como um documento na trajetória do Museu Virtual da Educação de Goiás. Diante do entendimento duplo, entendo que será muito importante ouvi-la. Também procurarei a Maria emília e outros membros da formação original que queiram opinar sobre a matéria. Se você puder acessar o Museu Virtual FE, hoje, verá que há quatro coleções instaladas. Trata-se de 4 protótipos que pretendem mostrar como os dados serão tratados. Os dados, para efeito meramente de simulação, foram extraídos dos registros do *Memória Viva*. Para os presentes na reunião de ontem, foi aprovada a Coleção 3. O próximo passo será submeter ao grupo geral da pesquisa a apreciação e votação dos protótipos. E, claro, gostaria muito de saber como avalia este tipo de tratamento arquivístico para os documentos.

Estabelecido o contato com a Profa. Mirza, esta manifestou o entendimento de que o link original do *Museu* (2002) deveria ser mantido, tal como outros membros do grupo assim manifestaram. Frente a esta nova realidade, havia o problema de como hospedar os documentos da nova pesquisa (Projeto de educação da sociedade goiana do século XIX), a mesma financiada pela FAPEG e com prazo para prestação de contas. O problema foi levado à direção da Faculdade de Educação da UFG, Prof. Dr. Ged Guimarães. O mesmo foi informado dos encaminhamentos encetados até aquele momento. Ao final desta reunião foi definido que não se mexeria no link do *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002) e que seria criado um espaço virtual linkado à página da Faculdade de Educação, com o objetivo de se hospedar a documentação trabalhada no projeto financiado pela FAPEG, assim nasceu o site: <http://www.fe.ufg.br/reheg>.

V - Reencaminhamentos para o tratamento e disponibilização do acervo da pesquisa Projeto educacional da sociedade goiana do século XIX (FAPEG) e do acervo do Museu Virtual da Educação em Goiás (2002)

Foi estabelecido que, para hospedar a documentação da pesquisa recente, seria criado um site chamado REHEG (Rede de Estudos de História da Educação de Goiás). O mesmo seria

coordenado pela Profa. Valdeniza Barra, linkado à página da Faculdade de Educação da UFG, constituindo-se num portal de documentos de história da Educação de Goiás, em cumprimento à pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, de autoria e coordenação da mesma professora.

Em abril de 2010, as professoras Mirza Toschi e Maria Emília foram contactadas por Valdeniza Barra, com o objetivo duplo de a) discutir a inviabilidade de realizar a proposta de revitalização e incremento do Museu Virtual da Educação em Goiás (2002) e b) deliberar sobre o que fazer com o *Museu Virtual* (2002). A sugestão da coordenadora da rede era que o acervo do *Museu* (2002) fosse incorporado pela REHEG como uma coleção, o que lhe asseguraria sua história e preservação. A reunião aconteceu na sala de professores de Pós-Graduação da PUC, e compareceram Valdeniza Barra e Mirza Toschi. Depois de ouvir os argumentos técnicos sobre a inviabilidade de expansão do site do *Museu* (2002), a Profa. Mirza concordou com os encaminhamentos propostos por Valdeniza Barra.

Depois de contatar Rodolfo Peres (CIDARQ), aos 09 de maio de 2010, Valdeniza Barra enviou a seguinte mensagem para Profa. Mirza Toschi, esboçando o tratamento que seria conferido ao acervo do Museu:

A Coleção do Museu terá dois tipos de arquivamento:

- 1) Manter-se-á o Museu tal qual o seu projeto original 2002;
- 2) Será feita uma representação do Museu, apresentando os intentos de 2002 e aproximando o arranjo das peças documentais às regras arquivísticas.

Durante essa semana, será feito o estudo das peças documentais da versão original, sua forma de agrupamento, bem como a leitura do artigo que publicado pela revista FEUSP em 2003. Esta será a base para se pensar o trabalho do item 2. Assim que tivermos a proposta do trabalho previsto no item 2, enviarei para você, deve ser no final de maio. Mesmo que o relato que lhe faço aqui, pareça incipiente, caso tenha qualquer comentário ou queira saber de forma mais esclarecedora do que estamos fazendo, me coloco à sua disposição.

Definida a proposta em relação ao acervo do *Museu* (2002), havia, por outro lado, a urgência de se trabalhar com o acervo da pesquisa recente, tendo em vista os prazos de encerramento e prestação de contas à FAPEG, outubro de 2010. De tal modo, que os trabalhos com o acervo do Museu foram adiados para o final de 2010 e começo de 2011. Retomados, eles incidiriam sobre o acervo arquivado no CD ofertado pela Profa, Maria Emília Rodrigues de Castro. Não seria feita qualquer interferência no site original do Museu, visto que, a avaliação técnica realizada por Rodolfo Peres, indicava a impossibilidade de trabalho naquela plataforma.

A bolsista Tatiana Sasse Fabiano (FE/UFG) realizou o seguinte levantamento sobre o acervo do *Museu Virtual* (2002), por meio do CD (cópia ofertada pela Profa. Maria Emília de Castro Rodrigues/FE-UFG).

V.a) Relatório do cd *Infovias Museu – 16 de maio de 2011.* (Tatiana Sasse Fabiano)

O cd contém 2 pastas: **CD ROM Infovias** e **Museu 1**.

A pasta **CD ROM Infovias** está dividida em 9 pastas.

✓ A Pasta 1, chamada “**conteudo**”, contém:

- Pasta **Fotos**: 6 imagens, sendo 1 GIF (capa, crianças, formação, livro, menu e título);
- Pasta **Menu**: 7 imagens – GIF's (apresentação, breve, corpo, dinâmica, formação, organizadores e referência);
- Pasta **Música**: música “Estudo errado” – Gabriel, o Pensador.

Contém também 1 arquivo com todo o conteúdo do site e mais 27 documentos HTML, com as partes separadas do site, que visava o trabalho com a disciplina de “Didática de Prática de Ensino” da Faculdade de Educação / UFG, e 1 mensagem no bloco de notas.

✓ A Pasta 2, chamada “**exe**”, contém:

- Uma pasta vazia chamada **notes**;
- 1 aplicativo do programa Flash;
- 1 mensagem no bloco de notas;
- Introdução de um texto sobre EJA.

✓ A Pasta 3, “**exemplos**”, contém:

- Uma pasta chamada **camino3** contendo 2 arquivos que não consegui abrir;
- Mais 16 arquivos que não consegui abrir.

✓ A Pasta 4, “**ff9**”, contém:

- 67 arquivos em extensões que não consegui abrir.

✓ A Pasta 5, “**fla_swf**”, contém:

- Uma pasta chamada **html**, contendo 40 textos em html e duas pastas: a primeira chamada **notes** (que está vazia) e a outra, **imagens** (contendo uma foto);
- Um texto de apresentação do cd rom Didática;
- 4 aplicativos do Flash;

- 1 texto em html;
 - 1 arquivo que não consegui abrir.
- ✓ A Pasta 6, “**fotos**”, contém:
- Uma pasta chamada **bmp** contendo 53 imagens;
 - Uma pasta chamada **jpeg** contendo outras 7 pastas: **goiania** (com 5 fotos da cidade de Goiânia), **goias** (com 10 fotos do estado), **img** (com 13 imagens), **img2** (com 12 imagens), **outras** (com 11 imagens), **Rotary_1** (com 20 imagens) e **Rotary_2** (com 19 imagens);
 - Uma pasta chamada **outras** com 6 imagens;
 - Uma pasta chamada **png** com 40 imagens.
- ✓ A Pasta 7, chamada “**iso**”, contém:
- 1 arquivo que não consegui abrir.
- ✓ A Pasta 8, chamada “**musicas**”, contém:
- Uma pasta chamada **Efeitos**, contendo outras duas pastas: **sample** (com 20 arquivos de sons) e **wave** (com 13 arquivos de sons).
- ✓ A Pasta 9, chamada “**textos**”, contém:
- 7 pastas, a saber: **ee** (com 8 textos em várias extensões), **eia** (com 2 textos), **eja** (com 7 textos), **estrutura_CD-Rom** (com 2 textos), **fc** (com 2 textos), **fi** (com 2 textos), **outros** (com 4 textos).

Além destas 9 pastas, a pasta **CD ROM Infovias** contém também 2 arquivos de bloco de notas.

A segunda pasta do cd, chamada **Museu 1**, contém 4 pastas:

- ✓ A Pasta 1, chamada “**Html**”, contém:
- 4 pastas, a saber: **_notes** (que está vazia), **filmes** (com 2 partes de entrevistas de professoras), **imagens** (com uma pasta chamada **_notes** que tem 299 imagens em extensões que não consegui abrir; e além desta pasta, tem 526 itens – entre fotos e GIF's), **textos** (com 1 texto em 2 arquivos);

- 254 documentos em html (fotos que hoje estão no site do Museu).
- ✓ A Pasta 2, “**Imagens**”, contém:
- 9 pastas, a saber: **IEG** (com 30 fotos), **IEG_Infantil** (com 7 fotos), **Jatai_1** (com 47 fotos), **Jatai_2** (com 45 fotos), **Jatai_3** (com 11 fotos e 1 arquivo que não consegui abrir), **MEB** (com 89 fotos), **Museu_historico_Anapolis_1** (com 40 fotos), **Museu_historico_Anapolis_2** (com 19 fotos) e **Png** (com 1 pasta chamada **Layouts**, que contém 22 imagens).
- ✓ A Pasta 3, “**Proposta_MUSEU**”, contém:
- 1 arquivo de texto zipado contendo a proposta de um web designer para o site do Museu, incluindo valores cobrados.
- ✓ A Pasta 4, “**textos_web**”, contém:
- 1 pasta chamada “**Textos_diversos**”, com 6 pastas: **JATAI_1** (com 1 arquivo zipado contendo 47 fotos), **JATAI_2** (com 1 arquivo zipado contendo 45 fotos), **JATAI_3** (com 1 arquivo zipado contendo 10 fotos), **MEB** (com 1 arquivo zipado contendo 1 texto que apresenta as legendas a serem colocadas nas fotos do site), **Museu_anapolis_1** (com 1 arquivo zipado contendo 39 fotos e 1 texto com as legendas de fotos), **Museu_anapolis_2** (com 1 arquivo zipado contendo 17 fotos e 1 texto com as legendas);
 - 1 arquivo zipado com 10 arquivos de textos e 1 de bloco de notas;
 - 1 arquivo de bloco de notas;
 - 1 texto com os nomes da equipe executora do projeto;
 - 1 arquivo que não consegui abrir.

A partir do estudo acima foram propostas as seguintes classificações de documentos (por dossiês):

- 1) Documentos de escrituração escolar;
- 2) Fotos de turmas e de professores;
- 3) Fotos de eventos escolares;

- 4) Fotos de prédios escolares;
- 5) Registros bibliográficos da EJA (livros);
- 6) Fotos de professoras da EJA;
- 7) Objetos escolares.

O material acima foi apreciado por Rodolfo Peres (CIDARQ) que, em conformidade com o trabalho, apresentou a seguinte sugestão:

V. b) PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DO MUSEU VIRTUAL DA EDUCAÇÃO - V.0.1

NÍVEL - TÍTULO	IDENTIFICADOR
1. Série Escrituração escolar	EESC
1.1.	EESC
1.2.	EESC
2. Série Turmas e professores	TPRO
2.1.	TPRO
2.2.	TPRO
3. Série Eventos escolares	EESO
3.1.	EESO
3.2.	EESO
4. Série Prédios escolares	PESC
4.1.	PESC
4.2.	PESC
5. Série Objetos escolares	OESC
5.1.	OESC
5.2.	OESC
6. Série Educação de Jovens e Adultos	EJAD
6.1. Dossiê Exemplaes Bibliográficos	EJAD-EBIB
6.2. Dossiê Professores	EJAD-PROF

Fonte: Anexo enviado em mensagem (De Rodolfo Peres para Valdeniza Barra) no dia 25 de maio de 2011.

As contínuas discussões culminaram com a definição sobre os seguintes dossiês a serem organizados por Samara de Oliveira e Tatiana Fabiano, bolsistas de pesquisa da FE/UFG.

- 1) Escrituração

- 2) Edificações
- 3) Eventos
- 4) Turmas aluno/professores
- 5) Equipamentos/Objetos

A documentação da Coleção Memória Viva (Museu 2002) que implicava em áudio e imagem, bem como a preparação do arquivo original compactado do Museu (2002), seriam da responsabilidade de Rodolfo Peres (CIDARQ/UFG).

Em 21 de novembro de 2011, Valdeniza Barra propôs reunião com as bolsistas Tatiana Sasse, Samara Edine (FE/UFG) e Rodolfo Peres (CIDARQ) para avaliar o seguinte balanço do trabalho realizado,⁸ baseado nos dados abaixo:

Entidade Custodiadora: REHEG

Cessão: 2009

Produção: Mirza Seabra Toschi

Acumulação 2001 - 2002

Coleção Museu Virtual de Educação em Goiás

Organizada em seis séries, sendo:

1) *Escrituração escolar* (11 itens)

Problema: deslocar a primeira foto para a série 2: *Turmas de Professores e Alunos*

2) *Turmas de alunos e Professores* (11 itens)

3) *Eventos escolares* (02)

4) *Prédios escolares* (06)

Problemas: 1) faltam fotos de prédios, inclusive do IEG (com dependências internas);
2) A foto Col N. Sra do Bom onselho deve ser transferida para dossiê 2. *Turmas de Professores e Alunos*

5) *Objetos escolares* (11 itens + sub itens)

Problemas: 1) deslocar o quadro com a foto do bispo para a série 2 *Turmas de Professores e Alunos*; 2) Deslocar a lembrança da primeira turma de normalistas para a série 1 (escrituração).

6) *Educação de Jovens e Adultos*

6.a) Dossiê: Exemplares bibliográficos (30 itens)

6.b) Dossiê: Professores (1 item)

⁸ O trabalho afrouxou no curso de 2011, em função do estado de saúde de Valdeniza Maria Lopes da Barra.

Outros:

- 1) Faltam a hospedagem dos documentos de imagem e áudio.
- 2) Falta a hospedagem da versão original do Museu 2002.

Entre os encaminhamentos, definiu-se que caberia a Rodolfo Peres (CIDARQ), o trabalho com a hospedagem da versão original do *Museu Virtual* (2002), bem com o trabalho com os documentos da coleção Memória Viva (Museu 2002) que continham imagem e áudio. Às bolsistas da FE/UFG, caberia o trabalho de revisar os dossiês em criação. Em março de 2012 foi realizada uma nova varredura no CD da versão original do *Museu Virtual da Educação em Goiás* (2002) e se constatou a necessidade de revisar o trabalho de transferência do acervo de 2002 para a nova classificação inserida na Coleção Museu Virtual da Educação em Goiás, integrante da Rede de Estudos de História da Educação de Goiás (<http://www.fe.ufg.br/reheg>).

V.c) Organização do acervo da Rede de Estudos de História da Educação de Goiás

Na atualidade o site Rede de Estudos de História da Educação de Goiás agrega quatro coleções documentais que reúnem os seguintes documentos:

- 1) Coleção Projeto educacional da sociedade goiana do século XIX

1.a) Legislação

	Período	Tipo de arquivo	Marca d'água	Acervo de origem	Inserido no banco da rede
1a. Lei Goiana de Instrução Pública	1835	PDF/transcrito	Sim	Bretas	Sim
Lei de criação do Liceu	1846	PDF/transcrito	colocar	Bretas	Sim
Regulamento do Lyceu	1856	Colocar em PDF/transcrito	colocar	AHE-GO	Não
Regulamento Instrução Primária	1856	Colocar em PDF/transcrito	colocar	Arquivo Histórico Nacional-RJ	Não
Regulamento Instrução Primária	1869	Transcrito/PDF/original	com	AHE-GO	Sim
Regulamento Instrução Pública	1884	Transcrito/PDF/original	com	AHE-GO	Sim
Regulamento Catequese	1886	Transcrito/PDF/original	com	AHE-GO	Sim
Regulamento instrução pública	1886	Transcrito/PDF/original	com	AHE-GO	Sim
Regulamento instrução primária	1887	Transcrito/PDF/original	com	AHE-GO	sim
Regulamento instrução primária	1893	Transcrito/PDF/original	com	AHE-GO	Sim
Regul. Instrução primária	1900	PDF/original	Colocar	AHE-GO	Sim

Regul. Inst. secundária	1904	PDF/original/transcrito	Com	AHE-GO	Sim
Regul. Liceu e Escola Normal	1906	PDF/original/transcrito	Com	AHE-GO	Sim
Lei Ensino Primário de Goiás	1918	Original/transcrito/colocar PDF	colocar	AHE-GO	Não
Regul. e Programa Jardim de Infância	1928	PDF/original/transcrito	Com	AHE-GO	Sim
Regul. Ens. Primário	1930	PDF/original/transcrito	Com	AHE-GO	Sim
Programa de Ensino Primário	1930	PDF/original/transcrito	Com	AHE-GO	sim

Equipe:

Edmar Aparecido de Barra e Lopes – UFG/UEG
 Maria das Graças Cunha Prudente – SME/SEE GO
 Marlene Barbosa de Freitas Reis – UEG/Inhumas
 Rúbia-mar Nunes Pinto – FEF/UFG
 Sandra Elaine Aires de Abreu – UEG Anápolis
 Valdeniza Maria Lopes da Barra – UEG/UFG

Alunas:

Analine Marie Gomes Silva - UEG UnU Inhumas
 Cláudia Rodrigues da Silva – Faculdade Estácio de Sá – GO
 Dilma Santana de F. Ferreira- UEG UnU Inhumas
 Kályta Flávia dos Santos - UEG UnU Inhumas
 Kamilla da Silva Rodrigues- UEG UnU Inhumas
 Samara Charaf de Oliveira Edine – FE/UFG

1.b) Mapas de frequência escolar

Mapas de frequência escolar	1837-1890		Com	AHE-GO
-----------------------------	-----------	--	-----	--------

Equipe:

Professores:
 Edmar Aparecido de Barra e Lopes – UFG/UEG
 Valdeniza Maria Lopes da Barra – UEG/UFG

Alunos:

Cláudia Rodrigues da Silva – Faculdade Estácio de Sá
 Patrícia Ferreira de Abreu – Faculdade Estácio de Sá – GO

1.c) Imprensa (recortes temáticos de educação)

Nome do jornal	Período	Tipo de arquivo	Marca d'água	Acervo de origem
<i>A Matutina Meiapontense</i>	1830-1834	PDF/transcrito	Sim	AHE-GO
<i>Correio Oficial</i>	1837-1889	PDF/transcrito	Sim	AHE-GO/IEHBC
<i>O Tocantins</i>	1855-1857	PDF/transcrito	Sim	IPEHBC
<i>A Tribuna Livre</i>	1878-1882	PDF/transcrito	Sim	IPEHBC

Regulamento da Tipografia	1886	PDF/transcrito/original	sim	AHE-GO
---------------------------	------	-------------------------	-----	--------

Equipe:

Professores:

Edmar Aparecido de Barra e Lopes – UFG/UEG
 Marlene Barbosa de Freitas Reis – UEG Inhumas
 Valdeniza Maria Lopes da Barra – UEG/UFG
 Yara Fonseca de Oliveira Silva – UEG Inhumas

Alunas:

Cláudia Rodrigues da Silva – Faculdade Estácio de Sá – GO
 Gercilene dos Reis Jorge – UEG UnU Inhumas
 Ivanete José dos Santos – UEG Goianésia
 Jéssica Estephane Moreira dos Santos– UEG UnU Inhumas
 Juliana Kelly Rodrigues– UEG UnU Inhumas
 Joyce Moraes Santana – UEG UnU Inhumas
 Samanta Guarani Borges – UEG Goianésia
 Samara Charaf de Oliveira Edine – FE/UFG
 Tatiana Sasse Fabiano – FE/UFG
 Thairis Palhares Iaras Zago de Araújo– UEG UnU Inhumas

2) Coleção Gabinete Literário Goiano

	Marca d'água	Tipo de arquivo	Período	Revisão	Quantidade	Acervo de origem
Atas	Sim	PDF/transcrito	1864-1903	sim		GLG
Fotos folhas de rosto livros	Colocar				+ - 250	GLG
Lista de livros	Colocar	Excel	Século XIX e início do XX	não	+ - 270	GLG
Estatuto	Colocar	PDF/transcrito/Original	1905	sim		AHE-GO
Relatórios de presidente GLG			1880-1884	não		AHE-GO

Equipe:

Professora: Valdeniza Maria Lopes da Barra – UEG/UFG

Alunas:

Erilânde Ferreira da Costa – UEG UnU Inhumas
 Maria Fernanda Vanoni Reghim – UEG UnU Inhumas
 Tatiana Sasse Fabiano – FE/UFG
 Samara Charaf de Oliveira Edine – FE/UFG

3) Coleção Imagens escolares

O acervo é constituído por cerca de 407 fotografias de situações escolares (1892-1980), páginas iniciais de dezoito livros de didáticos (1867-1970), documentos resultantes de pesquisas coletivas coordenadas pela Profa. Diane Valdez (FE/UFG), no ano de 2010. Coube à Rede de Estudos de História da Educação de Goiás (reheg), os trabalhos de digitalização e enquadramento das imagens; classificação, descrição e hospedagem deste acervo no software *Ica-atom*.

Abaixo segue a tentativa de sistematizar o acervo recebido.

Entidade Custodiadora: REHEG

Coleção: Imagens Escolares

Produção: Profa. Dra. Diane Valdez

Acumulação:

Cessão: 2010

Período	Localidade	Quantidade	Temas	Temas da escola primária
Anos 1890	Itajá—Jaraguá	03	Prédio do Grupo Escolar	03
Anos 1910	Pirenópolis	01	Alunas Col Imaculada Conceição	01
Anos 1920	Quirinópolis Jaraguá	03	Prédio do Grupo Escolar Alunos em frente Escola Fazenda da Confusão do Rio Preto	03
Anos 1930	Catalão, Jaraguá, Jesúpolis, Rio Verde, São Francisco de Assis, Anápolis, Goiânia.	13	Arquidiocesano Alunos Alunos e professor em frente escola Fachada de grupo escolar Turma de normalistas Fachada do liceu	07
Anos 1940	Anápolis, Itaberaí, Jataí, Rio Verde, Jaraguá, Nazário, Itapuranga, Silvânia, Catalao, Goiânia.	19	Alunas e professores Alunos e prpfessor Aluno com caderno na mao Alunas e freiras Formatura turmas e individuais Aluna do lado de cadeira segura pasta Fachada A. E. Evangélica Desfile cívico Fachada do liceu Fachada prédio Fachada ginásio arquidiocesano Meninos com trajes esportivos Mulheres desfile	10
Anos 1950	Goiânia, Quirinópolis, Itauçu, Silvânia, Morrinhos, Ceres, Itaberaí, Jaraguá, Ouro Verde, Anápolis, Itaguaru,	53	Festividade Pais, professora e alunos em frente escola fazenda Desfile mulheres Alunos, alunas, freias no pátio interno da escola	37
Anos 1960-1961	Goiânia, São Francisco de Assis,	21		15

	Goianópolis, Anápolis, Jaraguá, Ouro Verde, Itaguaru, Quirinópolis			
		113		76

Obs.: Há ainda, mais de duzentas fotografias do período posterior ao ano de 1961, ainda não sistematizadas no quadro acima.

Em 2011, a Profa. Margarida Machado doou para o acervo da rede, cerca de setenta fotografias de situações escolares, delimitadas pelo período de 1920-2000. Este acervo ainda não foi incorporado ao banco da rede, pelo fato de que está em vista uma reorganização do acervo de fotografias da rede. Esta é uma das ações de trabalho previstas para 2012.

Segue abaixo a tentativa de sistematizar o acervo recebido.

Entidade Custodiadora: REHEG

Coleção: Imagens Escolares

Produção: Profa. Dra. Margariada Machado FE/UFG

Acumulação: 2010

Cessão: 2011

Período	Localidades	Quantidade	Temas gerais	Temas da escola primária
Anos 1920		01	Fachada Grupo Escolar Costa Borges	
Anos 1930		03	Grupo Escolar Escola de Datilografia Escola Particular	
Anos 1940		03	Fachada e alunos do Ginásio Padre Vieira Alunas da Escola de Musica da Profa. Iazinha Pamplona	
Anos 1950	Esteio/RS	01	Fachada	
Anos Anos 60	Uberaba/MG, Goiânia/GO, Maristela/PR, Faz. Bocaiúva	05	Turma de alunos no pátio interno da escola Vista do lado interno do Internato Formatura Grupo Escolar Desfile de alunos do ginásio Fachada de grupo escolar rural	
Anos 1970		24		
Anos 1980		11		
Anos 1990		05		
Anos 2000				
		53 (parcial)		

Obs.: Há ainda algumas fotografias do período mais recente que ainda não foram sistematizadas no conjunto do quadro acima.

4) Coleção Museu Virtual da Educação em Goiás

Entidade Custodiadora: REHEG

Cessão: 2010

Produção: Mirza Seabra Toschi

Acumulação 2001 - 2002

A *Coleção Museu Virtual de Educação em Goiás* se constitui de:

1) *Arquivo compactado da versão original do Museu Virtual da Educação em Goiás (2002), acesso restrito a portadores de senha do portal.*

2) Organização do acervo original em seis séries documentais, sendo:

- a) *Escrituração escolar (22 itens)*
- b) *Turmas de alunos e Professores (22 itens)*
- c) *Eventos escolares (05)*
- d) *Prédios escolares (40)*
- e) *Objetos escolares (67 itens)*
- f) *Educação de Jovens e Adultos (58 itens)*

Totalizam 214 peças documentais.

O site da rede (<http://www.fe.ufg.br/reheg>) que se constitui, até o estágio atual, das quatro coleções acima, embora possa ser acessado no endereço acima informado, ainda não foi indexado ao site da Faculdade de Educação/UFG, visto que, aguarda algumas finalizações gerais para a realização do lançamento oficial, previsto para o final de junho de 2012.

VI - Plano de ações da Coordenação da Rede de Estudos de História da Educação de Goiás (2012-2013).

- Lançamento oficial do site <http://www.fe.ufg.br/reheg> e indexação do mesmo à homepage da Faculdade de Educação da UFG até o final de junho de 2012;

- Lançamento do DVD *Coleção Documentos de História da Educação de Goiás*, vol. 1 até o final de junho de 2012;
- Vinculação da Rede de Estudos de História da Educação de Goiás (reheg) ao Núcleo de Estudos de Documentação, Educação, Sociedade e Cultura (NEDESC);
- Criação da vice-coordenação da rede, com o objetivo de sistematizar as ações de preservação e tratamento do acervo adquirido e a ser incorporado, em conformidade com a NOBRADE;
- Estabelecimento do prazo de dois anos para coordenação e vice-coordenação da rede, contados a partir de agosto de 2012, sendo que no primeiro biênio a coordenação será de Valdeniza Maria Lopes da Barra (FE/UFG) e a vice-coordenação da Profa. Diane Valdez (FE/UFG);
- A indicação de coordenação e vice-coordenação, a partir de agosto de 2014, deverá ser de indicação do NEDESC, do grupo de estudos de História da Educação de Goiás e dos integrantes da rede;
- Para assumir a coordenação da rede, constitui-se requisito obrigatório a apresentação de um plano de trabalho que se prime pela preservação do acervo adquirido e de eventuais acervos a serem adquiridos, sendo que todos os documentos incorporados ao acervo devem ser submetidos à assinatura de termo de cessão de documentos, obedecer às normas de descrição, classificação previstas pela NOBRADE, receber marca d'água da rede;
- Ao final da gestão, a coordenação da rede deve submeter um relatório de atividades realizadas e problemas enfrentados às seguintes instâncias: NEDESC, Grupo de Estudos de História da Educação de Goiás e Rede de Estudos de História da Educação de Goiás.
- As ações da rede devem ser socializadas nos espaços do *Ciclo de Estudos de História, História da Educação e Fontes*, ação de extensão, cuja primeira edição ocorreu em 2010, sob coordenação de Valdeniza Maria Lopes da Barra e Diane Valdez.

- Avaliação e redimensionamento da Coleção Imagens escolares. Reunir os acervos de fotografias escolares (Diane Valdez, Margarida Machado, Museu Virtual 2002/Mirza Toschi e outros) numa única Coleção (Álbum escolar), classificada em décadas.

Os itens acima devem ser discutidos pelo conjunto dos interessados.

Goiânia, 01 de junho de 2012.



Profa. Dra. Valdeniza Maria Lopes da Barra